

ANÁLISE DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: O CASO DE UMA EMPRESA OLIVÍCOLA

Mirna Yéssica Brasil Correa, discente em regime especial, Universidade Federal do Pampa, Campus Santana do Livramento

Mygre Lopes da Silva, docente, Universidade Federal do Pampa

Paulo Vanderlei Cassanego Jr., docente, Universidade Federal do Pampa

Sílvia Amélia Mendonça Flores, docente, Universidade Federal do Pampa

mirnacorrea.aluno@unipampa.edu.br

O agronegócio brasileiro consolidou-se, nos últimos 25 anos, como o maior exportador líquido mundial de produtos agrícolas. Mostra-se uma indústria muito forte, chegando a bater recordes de exportação em abril de 2020. Além da diversificação oferecida pela viticultura observam-se também olivais ao sul do RS. A oliveira é uma espécie arbórea de plantas da família *Olaceae*. As cadeias de suprimentos do setor olivícola podem formar uma rede complexa com diversos atores. As cadeias de suprimentos agroindustriais, assim como as olivícolas, podem ser conceituadas como uma rede de organizações responsáveis por uma série de processos encadeados que garantem a disponibilidade da produção agrícola. As cadeias de suprimentos olivícolas são relativamente novas no estado do RS. A olivicultura está na fase de expansão e os polos oleícolas estão se formando. Especificamente, no município de Santana do Livramento, Rio Grande do Sul, existem algumas empresas voltadas ao setor de olivicultura, uma delas, é a OlivoPampa. Esta é uma empresa familiar com capital privado que atua em várias etapas da cadeia produtiva da azeitona, desde a propagação de mudas até a comercialização do azeite. O objetivo geral desse trabalho é analisar a cadeia de suprimentos da organização OlivoPampa. Especificamente, busca-se analisar a integração dos processos de negócios ao longo da cadeia, identificar os membros-chave, analisar como ocorre o compartilhamento de informações entre os agentes e verificar as medidas de desempenho apropriadas para a cadeia. Desta forma, busca-se proporcionar *feedbacks* para a melhoria da gestão da organização e de sua cadeia de suprimentos. Como a implementação deste cultivo é recente, há limitação na informação disponível, o que dificulta a gestão da cadeia de suprimentos. Cabe ressaltar a existência de trabalhos realizados e publicados na região sobre a olivicultura. No entanto, não foram identificadas pesquisas que analisem a olivicultura no município de Santana do Livramento, bem como pesquisas sobre a sua cadeia de suprimentos. A escolha do tema de estudo justifica-se, portanto, pela importância do negócio em Santana do Livramento e pela escassez de trabalhos explorando a olivicultura na região. A pesquisa possui caráter descritivo e teve como método de pesquisa o estudo de caso. Como técnicas de coleta de dados foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, observação não participante e análise documental. Para analisar os dados coletados utilizou-se a análise de conteúdo. A análise de resultados demonstrou que os processos de negócios foram aperfeiçoados com o decorrer dos anos de abertura da empresa, de forma empírica. Ao abrir a empresa, fatos ocorreram e os colaboradores que a compõe foram alocados de acordo com a área de maior afinidade. Pode-se perceber

uma facilitação na cadeia de suprimentos da empresa pela sua semelhança com a cadeia de suprimentos do vinho, as quais compartilham elos. Sob a perspectiva dos membros-chaves, a empresa possui um bom relacionamento com seus fornecedores tanto com seus clientes. Os relacionamentos com fornecedores são de longo prazo e parceira. A empresa os seleciona com o custo-benefício, ou seja, considera o menor prazo de entrega do suprimento e preço oferecido. Os relacionamentos com os clientes se dá através da confiabilidade, diversidade de produtos e inovação. A instalação do olival é em áreas de campanha, pois o clima é muito favorável ao cultivo da azeitona, o que permite a produção de azeites de alta qualidade. No entanto, a distância de clientes e fornecedores de insumos torna os canais de distribuição muito limitados. No que se refere às trocas de informações, a empresa não realiza troca de informações sobre estoque, previsão de vendas nem sobre previsão de compras. Essa ausência de troca de informações representa falta de cooperação e troca de informações entre os elos da cadeia de suprimento existente, pois a empresa não envolve seus fornecedores no processo de desenvolvimento de novos produtos ou em nova solução. Contudo há utilização de medidas de desempenho nos processos analisados. A empresa considera como medida de desempenho os prazos, as possibilidades diferentes de fornecedores, o número de reclamações, a flexibilidade de aumento de pedido e nível de estoque. É importante ressaltar que os gestores não compreendem a estrutura atual da cadeia de suprimentos à qual a empresa pertence, seja pelo pequeno porte da empresa ou pela falta de interação entre os membros. A presente pesquisa pode auxiliar a empresa OlivoPampa a ter um olhar mais afinado na sua cadeia de suprimentos, melhorando gestão da organização e de sua própria cadeia de suprimentos, devido à importância do negócio para o município.

Agradecimentos: OlivoPampa.

Palavras-chave: Olivicultura; Gestão da cadeia de suprimentos; Análise qualitativa; Estudo de caso.